



Meio: **Rádio renascença**
Periodicidade: **Diário**
Data: **05-07-2006**
Página: **On-line**
Secção:
Jornalista:

ADBDcommunicare
Consultores Associados

Milhares de pendentos no Tribunal de Família de Lisboa

No final do ano passado, o Tribunal de Família e Menores de Lisboa tinha 7250 processos pendentos.

05-07-2006/20:23

Segundo os dados apresentados esta tarde pelo conselho distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados, só entre 2003 e 2005 o número de processos pendentos aumentou 56%.

Para Maria Gomes Perquilhas, juíza do Tribunal de Família, estes são números inaceitáveis.

"Acho que não é aceitável em nenhuma área, mas na família, então, não pode ser, porque o Tribunal de Família tem de dar uma resposta rápida e tem de ter tempo para as pessoas", adverte.

"O juiz num tribunal de Família é mais do que um simples julgador. Não estamos a decidir que «A» ou «B» deve 50 ou 100 euros a uma pessoa, estamos a decidir a vida de crianças, estamos a decidir a vida de uma família e o juiz no Tribunal de Família tem de ter tempo para as pessoas e o excesso de processos retira-nos muitas vezes essa disponibilidade", sublinha Maria Gomes Perquilhas.

Segundo a juíza, a culpa destes atrasos fica a dever-se ao aumento do número de processos, que não foi acompanhado por um reforço de meios, mas sim de uma diminuição.

O conselho distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados comparou o Tribunal de Família de Lisboa com o de Sintra, onde no início de Junho deste ano já havia mais de cinco mil e 300 processos pendentos.

Segundo o presidente do conselho distrital da Ordem, Raposo Subtil, a situação em Sintra é ainda mais grave.

"O Tribunal de Sintra é hoje o Tribunal do segundo maior concelho de Lisboa, devia ter meios muito próximos aos existentes em Lisboa e tal não acontece", lamenta Raposo Subtil.

O conselho distrital da Ordem dos Advogados lembra ainda que os tribunais de Família são jurisdições especializadas, que reclamam uma intervenção urgente do Governo.